



UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL
REGIÃO DO DISTRITO FEDERAL
GRUPO ESCOTEIRO JOSÉ DE ANCHIETA (11º DF)

PARTICIPAÇÃO DOS PAIS NA ALCATEIA DO GEJA

Como atrair os pais para sua seção

ZÉLIA ALVES MARTINS

APRESENTAÇÃO:

Este Manual foi elaborado com o intuito de colaborar com os Ramos que têm dificuldades em atrair os pais para a seção, e servir como uma orientação na busca da participação e atuação desses pais junto ao Grupo Escoteiro.

Mostrar que, mesmo se tratando daqueles pais mais ausentes é possível se trabalhar, mostrando a esses pais os verdadeiros objetivos do movimento escoteiro, a forma que nós escotistas temos de educar, e conseqüentemente, contribuir para o crescimento/desenvolvimento da criança.

Mostrar, ainda, que é possível trabalhar esses pais trazendo-os para o nosso convívio de forma agradável, participando ativamente das atividades juntamente com seus filhos.

Esperando ser, o presente manual, de certa utilidade, para todos os ramos colocamo-nos à inteira disposição.

“Somos um Movimento de jovens e adultos comprometidos de forma livre e volutária”

Sempre Alerta Servir Melhor Possível!

INTRODUÇÃO

Desde 1990, quando do meu ingresso no movimento escoteiro, venho percebendo que a maior dificuldade nos grupos escoteiros para abrir, ou até mesmo manter uma seção, é a falta de interesse dos adultos nos trabalhos voluntários, seguido da falta de conhecimento específico do Movimento Escoteiro.

A maioria dos pais vêem o grupo escoteiro como mais uma opção de local agradável, onde deixar os seus filhos nos fins de semana, enquanto vão fazer compras ou outras coisas apenas do seus interesses sem, na maioria das vezes, procurar saber o que seu filho está fazendo ou o que está sendo feito com o seu filho. Então, a Alcatéia do GEJA resolveu tentar mudar as atitudes desses pais procurando integrá-los nas atividades.

Hoje todos os ramos reconhecem a importância do auxílio dos pais no desenvolvimento das atividades. Pais estes que podem vir a ser futuros chefes.

Com o ingresso da minha filha no Movimento Escoteiro em 1989, observei que os chefes não buscavam uma aproximação maior com os pais. Havia uma cultura de que as crianças mudavam de comportamento com a presença dos pais, atrapalhando, de certa forma, o trabalho dos chefes.

Apesar deste distanciamento, procurei me aproximar cada vez mais do Grupo Escoteiro, onde gostaria de atuar na área técnica. Porém, na época, meu filho mais novo não possuía idade mínima para participar do Movimento. Para me fazer presente, passei então a cuidar da lojinha do GEJA. Numa assembléia de Grupo fui eleita para o Conselho Fiscal. Fiz minha Promessa e pude constatar a felicidade e orgulho da minha filha por estar participando ativamente do Movimento Escoteiro.

A partir deste momento pude perceber, que ao contrário do que os chefes pensavam, os pais poderiam somar junto ao desenvolvimento das crianças.

Quando o meu filho completou 7 anos, em 1990, entramos juntos para a Alcatéia do GEJA. Como assistente, tive que acatar a cultura vigente, mesmo não concordando com a idéia de que , pais quanto mais longe melhor.

Com a minha atuação na Alcatéia, ao lado do meu filho, demonstrava na prática, ser possível conciliar a participação ativa dos pais e o desenvolvimento das

crianças. Percebi então, que, o que se precisava era trabalhar os pais para que, tanto o adulto quanto a criança, desvinculassem a figura do pai, mãe, filho e chefe.

Ao assumir a chefia da Alcatéia, busquei uma aproximação maior dos pais, sempre observando o seu comportamento junto ao filho e a chefia. Esses pais passaram a auxiliar em pequenas atividades, mostrando a viabilidade e a importância da atuação dos pais junto a Alcatéia.

POR QUE FAZER

Com a implantação do Programa de Jovens a necessidade de acompanhamento individual ao jovem aumentou. A dificuldade de se conseguir adulto voluntário se tornou cada vez maior. Daí, por que não atrair os pais para o movimento, principalmente para a Alcatéia, já que este é o meu projeto? Nós educadores sabemos o quanto é indispensável à participação dos pais, pois estes são peças importantes no processo de avaliação das crianças.

Os pais são os principais educadores. É importante que estejam presentes, compartilhando e incentivando os seus filhos em suas conquistas (Etapas de Progressão), trabalhando em conjunto com a Chefia da alcatéia.

QUER ATRAIR OS PAIS PARA A SUA SEÇÃO?

O QUE FAZER?

Trazer os pais com mais freqüência para junto da Alcatéia, e conseqüentemente para ao Grupo, atraindo-os de forma agradável e divertida, através de participações ativas nas atividades da Alcatéia.

COMO FAZER?

Primeiros Passos:

a) Palestra informativa aos novos pais:

Quando os pais demonstram interesse em pertencer ao Grupo, o Diretor de Relações Públicas, convida-os para uma palestra. Nesse momento será dado as voas vindas aos participantes. Constam na palestra informações sobre o Projeto Educativo

do Movimento Escoteiro, regulamento do Grupo Escoteiro José de Anchieta – 11º DF, e sobre a Seção onde estará o seu filho. (Um escoteiro com pose de importante)

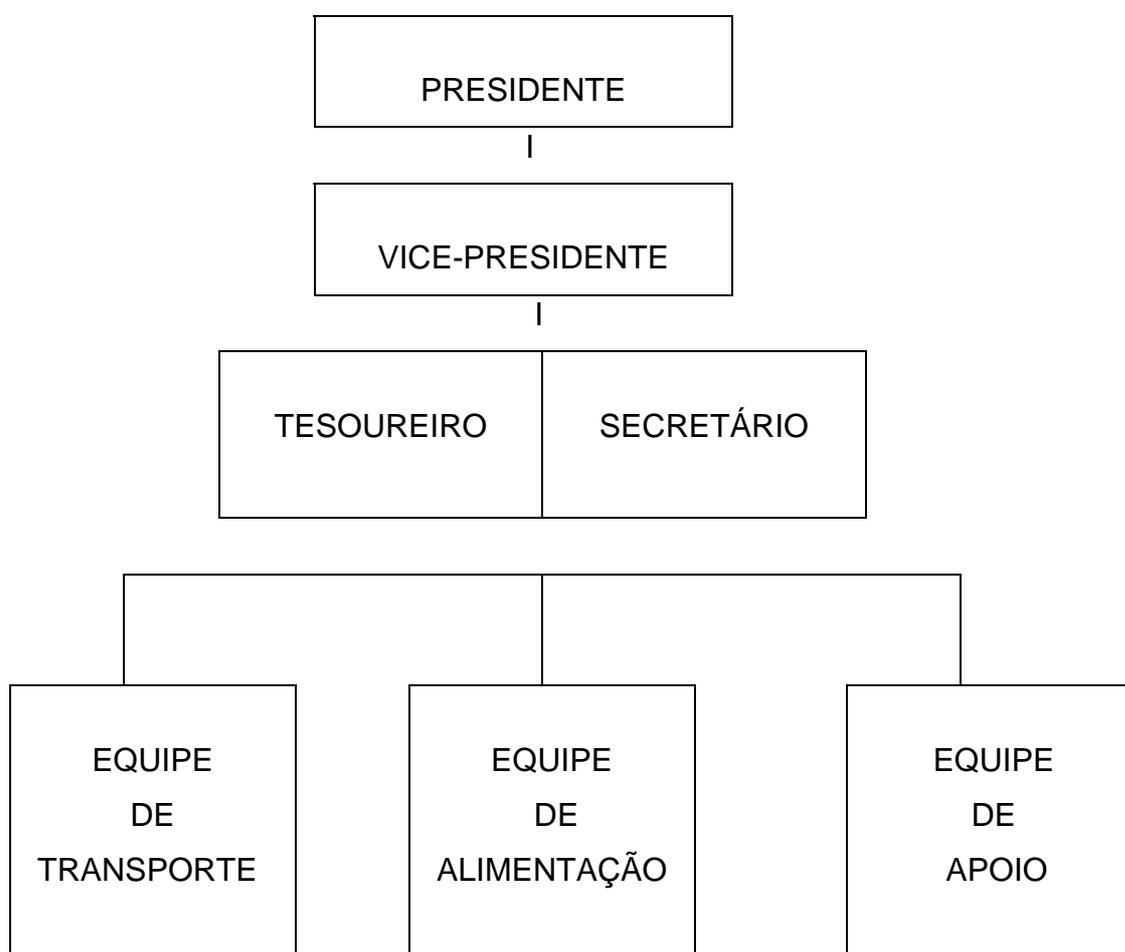
b) Reuniões periódicas com os pais da alcatéia:

As reuniões acontecem a cada bimestre e antes de atividades externas, onde são discutidas as etapas de Progressão Pessoal dos lobinhos, passadas informações sobre o andamento das atividades da alcatéia, procurando demonstrar os objetivos propostos pela Seção.

c) Criação do Conselho de pais da alcatéia

A criação do Conselho de Pais é feito por meio de eleição. São instituídos os cargos, podendo ser reeleitos quantas vezes o Conselho achar necessário.

O Conselho de pais deve ser distribuído da seguinte forma:



Em cada equipe, poderá ser criados outros cargos, a fim de que haja uma melhor distribuição das responsabilidades e todos possam participar melhor.

d) Reunião do Conselho de pais da alcatéia

Conselho de pais se reúne sempre que solicitado pela chefia da Seção, ou pelos pais, para tratar de assuntos referentes a alcatéia, tendo como objetivo de criar um maior vínculo entre a Chefia e os pais e entre os próprios responsáveis pelos membros juvenis. (figura de um círculo de adultos em reunião)

e) Colaboração em atividades externas da alcatéia ou contribuição de acordo com a profissão.

O Conselho de pais é responsável pela organização da colaboração dos pais em atividades externas, procurando colaborar, com todo empenho, nas atividades da alcatéia, como cuidando de transportes, alimentação, local da atividade e outros.

A cada atividade externa, contamos com a participação de, no mínimo, dois pais, não só para nos acompanhar, mas para participar ativamente na atividade, está dando um excelente resultado. Também procuramos solicitar contribuições em forma de ensinamentos para os lobinhos, conforme a profissão ou ocupação profissional desses pais. Como por exemplo: Pai médico de um lobinho colaborou em algumas etapas da especialidade de primeiros socorros.

Para que isso seja possível, se faz necessário a criação de um arquivo com as informações relacionadas aos pais, como: profissão, área de lazer, formação acadêmica e outros.

f) Comemoração do dia das mães e dos pais (da família)

São elaboradas atividades para descontrair e homenagear os pais, e demonstrar como o Movimento Escoteiro trabalha tem uma forma divertida, atraente e variada de educar. (crianças em atividade)

g) Encontros sociais da Chefia com os pais (que tal um churrasquinho?)

Com encontros sociais entre a chefia e os pais, podemos nos conhecer melhor, sem o tumulto de conversas durante as atividades de sede, onde temos de dar atenção aos lobinhos. Nesses encontros sociais, podemos conversar sobre diversos assuntos e

criar um laço de amizade e confiança entre a chefia da alcatéia e os pais dos lobinhos. (fotos do encontro festivo)

h) Atividades com jogos e dinâmicas para serem aplicados juntos aos pais dos membros da alcatéia; (matilhas formadas de pais e filhos, onde os filhos comandam os pais. É muito divertido)

O Movimento Escoteiro, tem como método atividades divertidas, atraentes e variadas, onde nos jogos o jovem desempenhara papéis diversos, descobrirá regras, se associará com outros, assumirá responsabilidades, medirá forças, desfrutará triunfos, aprenderá a perder e avaliará seus acertos e erros.

Quando os pais são convidados a participar de jogos e dinâmicas, eles passam a ter uma visão do Movimento Escoteiro como um Projeto Educacional, pois se verifica na prática a eficácia dos objetivos das atividades, e do aprender fazendo proposto pelo Escotismo. (crianças e adultos em atividade - foto)

Atividades escoteiras com a participação ativa dos pais nas brincadeiras e nos jogos faz com que eles percebam:

-como funciona uma alcatéia;

-qual o objetivo que se pretende atingir no futuro dessas crianças;

-a nossa forma divertida de educar; e

-que, com um pouco de boa vontade, todos são capazes de fazer o mesmo, não só em benefício de seus filhos como dos outros.

i) Aplicação de um questionário aos pais da alcatéia

Para que possamos integrar os pais na alcatéia, é necessário conhecermos eles um pouco melhor, e para isso procuramos elaborar um questionário onde verificamos informações importantes para que o nosso trabalho dê resultados de aproximar os pais da alcatéia. Esse questionário, é preenchido no momento da palestra.

j) Continuação desse Projeto nos outros Ramos do Grupo.

É de suma importância a continuação desse projeto nas Tropas Escoteiras e Sênior, pois a alcatéia vem desenvolvendo um trabalho com os pais e esse trabalho

deve ter uma continuidade na vida escoteira do Membro Juvenil. Da mesma forma que os pais se integram na alcatéia, deve acontecer o mesmo nas outras seções para que até a avaliação da Progressão Pessoal possa ser desenvolvida com maior tranquilidade e acompanhamento por todos, pais e chefia.

Seguindo esses caminhos, com certeza, se não conseguirmos atrair todos os pais para o nosso Grupo, atrairemos uma boa parte de colaboradores, bem como mais adultos educadores (Chefes) para as Seções do nosso Grupo que é o nosso principal objetivo. Podem acreditar.

Apliquem todos esses passos e **BOA SORTE!**